

ATA Nº 03/97

001. Aos dez dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e noventa e sete, no horário das
002. quatorze horas, no Salão Nobre da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, realizou-se uma
003. reunião ordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal de Pelotas, a qual,
004. previamente convocada e presidida pela Professora Inguelore Scheunemann de Souza,
005. Magnífica Reitora, sua Presidente, contou com a participação dos seguintes Conselheiros:
006. José Carlos da Silveira Osório, Vice-Reitor; Paulo Roberto Soares de Pinho, Pró-Reitor
007. Administrativo; Paulo Silveira Júnior, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento; Carlos
008. Pierobon, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício, João Carlos Jaccottet
009. Piccoli, Pró-Reitor de Graduação em exercício; Francisco Elifaete Xavier, Pró-Reitor de
010. Extensão e Cultura; Ledemar Carlos Vahl, Diretor da Faculdade de Agronomia Eliseu
011. Maciel; Carmen Helena Jacques Lemes, Diretora da Faculdade de Odontologia; Pedro
012. Moacyr Pérez da Silveira, Vice-Diretor no exercício de Direção da Faculdade de Direito;
013. Regina Balzano de Mattos, Diretora do Conservatório de Música; Jane Dias Costa da Cunha,
014. Diretora da Faculdade de Ciências Domésticas; Flávio Medeiros Pereira, Diretor da Escola
015. Superior de Educação Física; Elomar Antônio Callegaro Tambara, Diretor da Faculdade de
016. Educação; Anaizi Cruz Espirito Santo, Diretora do Instituto de Letras e Artes; Fernando Luís
017. Caprio da Costa, Diretor do Instituto de Biologia; Sidney Gonçalves Vieira, Diretor do
018. Instituto de Ciências Humanas. Élio Paulo Zonta, Diretor do Instituto de Física e Matemática;
019. Sérgio Luiz dos Santos Nascimento, Diretor do Instituto de Química e Geociências; Terezinha
020. de Lemos Simch, Vice-Diretora no exercício de Direção do Instituto de Sociologia e Política;
021. Maria Helena de Carvalho, Diretora da Faculdade de Meteorologia; Emilia Nalva Ferreira da
022. Silva, Diretora da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia; Elton Butierrez, Vice-Diretor no
023. exercício de Direção da Faculdade de Engenharia Agrícola; Nirce Saffer Medvedovski,
024. Diretora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Denise Petrucci Gigante, Diretora da
025. Faculdade de Nutrição; Gilberto Loguercio Collares, Diretor do Conjunto Agrotécnico
026. Visconde da Graça; Silmar Teichert Peske, representante dos Professores Titulares; Celso
027. Medina Fagundes, representante dos Professores Adjuntos; Nóris Eunice Pureza Duarte,
028. representante dos Professores Assistentes; Oscar José Echenique Magalhães, representante
029. dos Professores Auxiliares; Roberto Westrupp, representante do COCEPE, Daniel Souza
030. Soares Rassier, representante Comunitário, Luís Fernando Lessa Freitas, representante
031. Comunitário; Sandro Ari de Miranda, representante Discente; Cristiane Diel, representante
032. Discente; Lido José Borsuk, representante Discente; Iara Cristina Bazan da Rocha,
033. representante Discente; Marcelo Donizete Cerutti, representante Discente; Vanderlei Franck
034. Thies, representante Discente; Luiz Osório Rocha dos Santos, Representante dos Técnicos
035. Administrativos; Celso Renato Flores, Representante dos Técnicos Administrativos;
036. Fernando Stephan Marroni, Representante suplente dos Técnicos Administrativos; João Paulo
037. Adamoli, Representante dos Técnicos Administrativos; Angela Machado Tavares,
038. Representante dos Técnicos Administrativos, Renato Aith Barbará, Representante dos
039. Técnicos Administrativos; Carlos Alberto Soares da Silva, representante dos Professores de
040. 1º e 2º Graus; Carlos Alberto Purper Bandeira, representante dos Professores Adjuntos;
041. Alípio Oliveira Coelho, representante dos Professores Assistentes; Hugo Roberto Kaastrup
042. Stephan, representante dos Professores de 1º e 2º graus. Estiveram ausentes os seguintes
043. conselheiros: Alexandre da Rocha Gonçalves, Diretor da Faculdade de Veterinária; José
044. Aparecido Granzoto, Diretor da Faculdade de Medicina; André Haack, representante do
045. COCEPE; Lisarb Crespo da Costa, representante Comunitário; Dario Fernando Milanes de
046. Mello, representante discente; Ana Lúcia Gastaud Lobo da Rocha, representante do Pessoal
047. Técnico Administrativo; Gertrud Müller, representante dos Professores Titulares; Paulo
048. Roberto Quintana Rodrigues, representante dos Professores Auxiliares. Ao dar início a

049. reunião a Senhora Presidente solicitou permissão aos conselheiros para se fazerem presentes
050. no recinto, os técnicos que auxiliarão o Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento
051. Professor Paulo Silveira Júnior, na exposição do "Projeto Acadêmico Institucional" e do
052. "Projeto de Investimento", documentos esses, que foram previamente distribuídos junto a
053. convocação para análise e conhecimento dos Conselheiros. Reiterou a Senhora Presidente,
054. que a Universidade Federal de Pelotas ressente-se ao longo de sua história de projetos desta
055. natureza, formalmente aprovados pelos Conselhos Superiores, afirmando ainda, que era
056. objetivo da atual Administração, planejar os rumos da Universidade para os próximos dez(10)
057. anos com projetos apreciados, discutidos e aprovados pelos seus Conselhos Superiores.
058. Salientou da necessidade premente da UFPel ter um projeto de desenvolvimento estratégico,
059. que venha de encontro das exigências da atual política do Ministério da Educação e do
060. Desporto, que credencia as Instituições munidas desses documentos, a concorrerem a recursos
061. distribuídos por programas de infra-estrutura, modernização e equipamentos das IFES.
062. Referindo-se a elaboração dos documentos, a Senhora Presidente fez alusão a participação
063. intensa das unidades acadêmicas que, em reunião prévia com a Pró-Reitoria de Planejamento
064. e Desenvolvimento, discutiram e elaboraram metas e ações nas diferentes áreas de atuação,
065. contempladas por sugestões trazidas pelas discussões realizadas internamente com docentes,
066. servidores e alunos dos diferentes Departamentos que constituem essas Unidades. A Senhora
067. Presidente do Conselho informou que os dois documentos já haviam sido apreciados pelo
068. COCEPE e aprovados com algumas correções. Assim sendo, solicitou ao Pró-Reitor de
069. Planejamento e Desenvolvimento, que explanasse os projetos através dos recursos audio
070. visuais, para que todos pudessem ter uma idéia precisa do que significa "Projeto de
071. Investimento" e "Projeto Acadêmico" para a Universidade Federal de Pelotas, e, o seu efeito
072. para a busca de recursos no Programa de Modernização e Qualificação do Ensino Superior,
073. no qual, contam com o Programa de Reequipamento das Universidades, um Programa de
074. Bibliotecas, um Programa de Informatização e um Programa de Infra-Estrutura Física. Com
075. a palavra, o conselheiro Paulo Silveira Júnior, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento
076. expôs ao Plenário, detalhadamente, o Projeto Acadêmico e o Projeto de Investimento para a
077. Universidade Federal de Pelotas. Logo após, a conselheira Nirce Saffer Medvedovski,
078. Diretora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, salientou a importância do Plano Diretor
079. Físico, julgando providencial esta nova atitude da Universidade em tratar certas áreas em
080. conjunto, definindo dessa forma, os "campi" da UFPel. Enfatizou, que a idéia de integração
081. com a cidade de Pelotas sempre foi a grande justificativa para a Faculdade de Arquitetura ter
082. sua sede na zona urbana da cidade. Lembrou ainda, que com esse posicionamento da
083. Administração, haverá modificação na valorização imobiliária da zona onde a UFPel instalará
084. seus prédios, sugerindo ainda, que a Universidade busque sua expansão física na Zona do
085. Porto. Manifestando-se, o conselheiro Elomar Antônio Callegar Tambara demonstrou
086. preocupação com relação a expansão de área da Faculdade de Educação. Diante do
087. manifesto, a Senhora Presidente do Conselho explicou que naquele momento está se
088. apresentando um Plano de forma adequada ao Programa de Modernização e Qualificação do
089. Ensino Superior, mediante um documento que esta Universidade está produzindo, do que
090. pretende na área Acadêmica Institucional. O conselheiro Flavio Medeiros Pereira, Diretor da
091. Escola Superior de Educação Física, ao tomar a palavra, solicitou maiores esclarecimentos a
092. respeito dos financiamentos citados. Respondendo, a Senhora Presidente explicou que dentro
093. deste Projeto de Investimentos, convênio MEC com BNDES, os bens possíveis de serem
094. alienados, serão alienados ao BNDES, que fornecerá a Instituição, imediatamente, 70% do
095. valor do bem, e os outros 30% serão repassados à Instituição, assim que este bem for
096. vendido, calculados os juros. Aquelas Instituições que geram recursos próprios, poderão
097. comprometer-se como garantia, ao invés de seus bens, e financiar por exemplo, em dez anos.
098. Referindo-se a UFPel, a Senhora Presidente salientou que a Universidade não dispõe de
099. recursos próprios, gerados por diversas modalidades, em valores suficientes para garantir o
100. financiamento, portanto, que a única possibilidade, além da condição de recursos a fundos
101. perdidos, é a alienação de bens. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos após saudar o
102. esforço realizado pela equipe do conselheiro Paulo Silveira Júnior, pelo conjunto de dados que
103. deram substância a apresentação do Projeto Acadêmico e do Projeto de Investimento, para a
104. Universidade Federal de Pelotas, conclui seu manifesto, solicitando que o Projeto de

105. Investimento, fosse discutido dentro de uma mesma metodologia, em um cronograma curto,
106. para se poder atender as questões de prazo, e, que a Universidade, ao fazer sua tomada de
107. posição, faça um protesto diante da apresentação de um projeto desta natureza pelo Governo,
108. e posteriormente, encaminhar uma posição do Conselho Universitário, no sentido de que as
109. verbas para a Universidade Pública, venham a fundo perdido. O conselheiro Marcelo
110. Donizete Cerutti, representante discente, solicitou que se registrasse a seguinte manifestação:
111. "É neste momento de vacas magras, que a euforia vem ao nosso colo. Uma euforia da
112. necessidade de se aprovar um projeto, a necessidade de se viabilizar recursos, a necessidade
113. de ampliação da estrutura. Estas coisas são bem interessantes. Elas cabem bem ao momento
114. em que vivemos. O momento este, é manifestado pelo desespero. Desespero de que as
115. Unidades, a Direção, a Administração, tem que viabilizar recursos, sejam elas de qualquer
116. forma. Vamos atrás de recursos. O interessante são os recursos, sejam eles de onde vierem. A
117. forma como vamos pagar, não há problema algum, lá na frente a gente discute. Me parece
118. que este quadro vai se formando neste Conselho, e ele vai aderindo, isto é, natural pela
119. sobrevivência das próprias Unidades. Claro que nós vamos aprovar. Não temos a infra-
120. estrutura suficiente. O nosso prédio pode pegar fogo a qualquer momento, vamos aprovar o
121. projeto. É interessante isto, é muito interessante. Porque leva ao cumulo do desespero. O
122. cumulo que vive o nosso ensino, que não é prioridade, não para o nosso Governo, por que ele
123. prova através de medidas que não é prioridade de manter um ensino público, gratuito e de
124. qualidade. Vamos ver que é claro, que nós teremos uma dívida sim, se nós assumirmos este
125. compromisso financeiro. Eu me preocupo em outra instância também, com o fato da
126. representatividade. Porque enquanto conselheiro, enquanto representante da categoria dos
127. estudantes, eu me vejo impossibilitado de estar analisando um material que recebi a uma
128. semana, diante de todas atividades comprometedoras que a gente tem. Então, estas atividades
129. levam a gente a não conseguir consolidar uma manifestação sobre este documento. Outro fato
130. que gostaria de levantar, é que devido a não participação e elaboração, eu vejo que tem
131. algumas coisas que são ligadas diretamente ao estudante, que não foram levantadas. É o fato
132. de que na casa de estudante se vive hoje, num ambiente com menos de quinze metros
133. quadrados, que ocupa até seis estudantes e que não foi levantado. Mas eu volto ao ponto
134. básico, que não é interesse deste Governo. Então eu só gostaria de levantar estes aspectos, e
135. lembrar que esta Universidade não está sendo feita para estudante". A Senhora Presidente
136. ressaltou que o Projeto em discussão, é de planejamento da Universidade à longo prazo,
137. constando nele as metas a serem atingidas, a curto e médio prazo. Concluiu sua intervenção,
138. reiterando que, tanto a aprovação do Projeto Acadêmico Institucional, como o Projeto de
139. Investimento, não significa no momento, a alienação de bens, ou o comprometimento da
140. Universidade com dívidas, somente que, a Administração está se habilitando em busca de
141. recursos. Face a todas as colocações apresentadas, e não havendo mais manifestação por
142. parte dos conselheiros em relação ao assunto, a Senhora Presidente do Conselho,
143. primeiramente, colocou em regime de votação, o Projeto Acadêmico Institucional, que obteve
144. o seguinte resultado: 35 (trinta e cinco) votos à favor; 6 (seis) abstenções. O conselheiro Lido
145. José Borsuk fez sua declaração de voto, nos seguintes termos: "Mesmo tendo sido colocado
146. que este Projeto Acadêmico tenha sido construído de uma forma participativa, do meu modo
147. de ver, não tive oportunidade de debater este Projeto, nem como representante do Conselho
148. Universitário, nem como estudante da Faculdade de Agronomia. Por este motivo, por
149. considerar a importância deste Projeto, eu gostaria de registrar minha abstenção". Logo após,
150. a Senhora Presidente passou a apreciação do Projeto de Investimento. De imediato, como não
151. houve mais manifestação por parte do Plenário em relação ao assunto, foi de imediato posto
152. em regime de votação, onde 26 (vinte e seis) conselheiros votaram à favor, 5 (cinco) contra, e
153. 10 (dez) abstenções. Após, a Senhora Presidente conclui a discussão, nos seguintes termos:
154. "Estão aprovados o Projeto Acadêmico Institucional e o Projeto de Investimento, na forma
155. como se encontram". O conselheiro Flávio Medeiros Pereira fez sua declaração de voto,
156. esclarecendo que absteve-se, porque basicamente não está suficientemente esclarecido em
157. relação aos riscos reais, sobre a questão da possibilidade com a futura Autonomia
158. Universitária, se tornar um ônus muito caro para a Universidade. O conselheiro Luiz Osório
159. Rocha dos Santos declarou seu voto pela abstenção, justificando que tal atitude, deu-se
160. devido ao não encaminhamento de suas proposições, conforme haviam sido apresentadas..

161. Não havendo mais manifestação por parte do Plenário, ato contínuo, a Senhora Presidente do
162. Conselho agradeceu a presença de todos, declarando o encerramento da sessão. Do que para
163. constar, eu JM José Eduardo Pereira de Magalhães, Secretário dos Conselhos
164. Superiores, lavrei a presente Ata que, após aprovada, será igualmente assinada pelo Senhor
165. Presidente.

Juqueline S. de Souza